



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	<p>IDENTIFICADOR DO PRODUTO: SODA CÁUSTICA PÉROLAS Código : LAR14 (CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5) UFI: 2820-G0R3-1001-17NT</p> <p>REGISTO REACH: <u>Nome de registo:</u> Sodium hydroxide <u>Número de registo:</u> 01-2119457892-27</p>
1.2	<p>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Produto químico.</p> <p><u>Setores de uso (utilização como é ou como componente de misturas):</u> Agricultura, silvicultura, pescas (SU1). Industrial, Profissional. Indústrias extractivas (sem incluir as indústrias offshore) (SU2a). Industrial, Profissional. Indústrias offshore (SU2b). Industrial, Profissional. Utilizações industriais (SU3). Industrial. Indústrias alimentares (SU4). Industrial, Profissional. Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles (SU5). Industrial, Profissional. Indústria da madeira e de produtos derivados de madeira (SU6a). Industrial, Profissional. Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos (SU6b). Industrial, Profissional. Impressão e reprodução de suportes gravados (SU7). Industrial, Profissional. Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (SU8). Industrial. Fabrico de produtos químicos finos (SU9). Industrial. Formulação (mistura) de preparações e/ou embalagem (SU10). Industrial, Profissional. Fabrico de artigos de borracha (SU11). Industrial, Profissional. Fabrico de produtos de plástico (SU12). Industrial, Profissional. Fabrico de outros produtos minerais não metálicos (SU13). Industrial, Profissional. Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas (SU14). Industrial, Profissional. Fabrico de produtos metálicos (SU15). Industrial, Profissional. Fabrico de equipamentos informáticos, produtos ópticos e electrónicos e equipamentos eléctricos (SU16). Industrial, Profissional. Operações de fabricação não especificadas (SU17). Industrial, Profissional. Indústria de mobiliário (SU18). Industrial, Profissional. Indústria de construção (SU19). Industrial, Profissional, Consumo. Serviços de saúde (SU20). Industrial, Profissional, Consumo. Utilizações pelos consumidores (SU21). Consumo. Utilizações profissionais (SU22). Profissional. Electricidade, vapor, gás, abastecimento água e tratamento de esgotos (SU23). Industrial, Profissional, Consumo. Investigação e desenvolvimento científicos (SU24). Industrial, Profissional.</p> <p><u>Utilização em processos de fabrico, formulação ou aplicação (utilizações relevantes):</u> Utilização industrial, Industrial. Utilização profissional, Profissional. Utilização pelos consumidores, Consumo. Fabrico da substância, Industrial. Utilização como substância intermédiana, Industrial. Fabrico da substância em solução aquosa, Industrial. Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos, Industrial. Produtos químicos para construção, Industrial, Profissional. Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles, Industrial. Utilização em agentes de limpeza, Industrial, Profissional. Utilização em laboratórios, Industrial, Profissional. Produtos químicos para tratamento de águas, Industrial. Utilização em produtos tais com reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização, Industrial.</p> <p><u>Utilização em produtos (categorias de produto relevantes):</u> Colas, vedantes (PC1). Adsorventes (PC2). Produtos de limpeza do ar (PC3). Produtos anticongelantes e de descongelamento (PC4). Metá base e ligas (PC7). Produtos biocidas (PC8). Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes (PC9a). Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar (PC9b). Tintas para pintar com os dedos (PC9c). Explosivos (PC11). Fertilizantes (PC12). Produtos de tratamento de superfícies metálicas (PC14). Produtos de tratamento de superfícies não metálicas (PC15). Fluidos para transferência de calor (PC16). Fluidos hidráulicos (PC17). Tintas de impressão e toners (PC18). Produtos intermédios (PC19). Produtos tais com reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização (PC20). Produtos químicos de laboratório (PC21). Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção (PC23). Lubrificantes, massas lubrificantes e produtos de libertação (PC24). Fluidos para o trabalho de metais (PC25). Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e impregnação (PC26). Produtos fitofarmacêuticos (PC27). Perfumes, fragrâncias (PC28). Produtos farmacêuticos (PC29). Graxas/produtos de polimento e misturas de ceras (PC31). Preparações e misturas de polímeros (PC32). Semicondutores (PC33). Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação (PC34). Produtos de lavagem e de limpeza (PC35). Amaciadores de água (PC36). Produtos químicos para tratamento de águas (PC37). Produtos para soldadura e brasagem fraca (PC38). Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal (PC39).</p> <p><u>Utilização em artigos (categorias de artigo relevantes):</u> Tecidos, têxteis e acessórios (AC5). Artigos metálicos (AC7).</p> <p><u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".</p>



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

[Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento \(CE\) nº 1907/2006:](#)
Não restrito.

1.3 [IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:](#)

TINTINHAS - Produtos Químicos Lda.
Rua Zona Industrial 1325 - Apartado 111 - 4580-565 Lordelo PRD PORTUGAL
Telefone: +351 224445001 - www.tintinhas.com
[- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:](#)
tintinhas@tintinhas.com

1.4 [NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:](#)

+351 224445001 9:00-12:00 / 13:30-18:00 h
CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)
- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

[Centros de toxicologia PORTUGAL:](#)

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 [CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:](#)

[Classificação de acordo com o Regulamento \(UE\) nº 1272/2008~2021/849 \(CLP\):](#)

PERIGO:Met. Corr. 1:H290|Skin Corr. 1A:H314|Eye Dam. 1:H318

Classe de perigo	Classificação da substância	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Met. Corr. 1:H290	Cat.1	-	-	-
Saúde humana:	Skin Corr. 1A:H314 Eye Dam. 1:H318	Cat.1A Cat.1	Pele Olhos	Pele Olhos	Queimaduras Lesões graves
Meio ambiente:					
Não classificado					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

2.2 [ELEMENTOS DO RÓTULO:](#)



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

[- Advertências de perigo:](#)

H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

[- Recomendações de prudência:](#)

P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P303+P361+P353-
P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338-
P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P308+P310+P101 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

[- Informações suplementares:](#)

[- Substâncias que contribuem para a classificação:](#)

Hidróxido de sódio (EC No. 215-185-5)

2.3 [OUTROS PERIGOS:](#)

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

[- Outros perigos físico-químicos:](#)

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

[- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:](#)

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

[- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:](#)

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

[Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:](#)

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
 Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES



3.1	<p>SUBSTÂNCIAS: Este produto é uma substância. Descrição química: Hidróxido de sódio NaOH COMPONENTES:</p>		
	C ≥ 99 % 	Hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2, EC: 215-185-5, REACH: 01-2119457892-27 CLP: Perigo: Met. Corr. 1:H290 Skin Corr. 1A:H314 Eye Dam. 1:H318	REACH Skin Corr. 1A, H314: C ≥ 5 % Skin Corr. 1B, H314: 2 % ≤ C < 5 % Skin Irrit. 2, H315: 0,5 % ≤ C < 2 % Eye Irrit. 2, H319: 0,5 % ≤ C < 2 %
	<p>Impurezas: Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. Estabilizadores: Nenhum. Remissão para outras secções: Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16. SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC): Lista atualizada pela ECHA em 14/06/2023. Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma. Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma. Substâncias persistentes, bioacumuláveis, tóxicas (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPmB): Não cumpre os critérios PBT/mPmB.</p>		

3.2	<p>MISTURAS: Não aplicável (substância).</p>
-----	--

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	<p>DESCRICAO DAS MEDIDAS DE EMERGENCIA: Avisar ao médico em todos os casos. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.</p>		
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação:	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dificuldade respiratória e dor de garganta. A inalação pode originar edema pulmonar. Os sintomas do edema pulmonar não se manifestam, muita vezes, até algumas horas depois, e se agravam pelo esforço físico.	Este produto não é volátil. Por se tratar de um sólido, o risco é muito menor. Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
	Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão, queimaduras e dor. 	Lavar imediatamente com grandes quantidades de água durante 30 minutos. Remover a roupa durante a realização do chuveiro. Remover os óculos se segurança ao último, para que a água de lavagem não entrar nos olhos. O lavagem com água é o único método acetável para a remoção da sosa cáustica da pele. Não aplicar óleos nem unguentos. Proporcionar atenção médica.
	Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. 	Lavar imediatamente os olhos com água limpa abundante continuamente durante 30 minutos. Remover as lentes de contacto após os primeiros 5 minutos e continuar a lavagem. Não aplicar óleos. Não tentar neutralizar com produtos químicos. Solicitar atenção médica imediata, de preferência um oftalmologista. Lavar os olhos ao longo do caminho, se possível. Continuar a lavagem até que o médico mandar parar. Se os olhos não são tratados imediatamente, pode produzir-se um dano permanente da vista. Ele tem apenas 10 segundos para evitar uma lesão grave permanente.
	Ingestão:	Se ingerido, provoca graves queimaduras nos lábios, garganta e esôfago, com transtornos gástricos e dores abdominais. Em caso de ingestão pode provocar fortes dores abdominais, vômito, diarreia e colapso.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Lavar a boca e beber depois água em abundância. Não provocar o vômito, devido ao risco da perfuração. Se produz o vômito espontaneamente, manter livres as vias respiratórias. Manter a vítima em repouso.

4.2	<p>SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS: Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1</p>
-----	---

	<p>SODA CÁUSTICA PÉROLAS Código : LAR14</p>	
<p>Versão: 5 Revisão: 28/07/2023 Revisão precedente: 07/05/2019 Data de impressão: 28/07/2023</p>		
<p>4.3</p>	<p><u>INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MEDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSARIOS:</u> As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d). <u>Informação para o médico:</u> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. Pode ser necessário a irrigação nos olhos por um longo período de tempo para remover a quantidade máxima possível de soda cáustica. Por causa das propriedades gravemente irritantes ou corrosivas do produto, sua ingestão pode dar lugar a ulceração e inflamação do tubo digestivo superior com hemorragia e perda de fluidos. Além disso, pode produzir-se uma perfuração do esófago ou do estômago dando lugar a mediastinitis ou peritonitis e a complicações resultantes. O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve considerar-se a realização de endoscopia. Se queimaduras na pele, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. <u>Antídotos e contra-indicações:</u> Não há antídoto específico.</p>	
<p>SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS</p>		
<p>5.1</p>	<p><u>MEIOS DE EXTINÇÃO:</u> Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores. Evitar o contacto directo com água.</p>	
<p>5.2</p>	<p><u>PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> Reage em contacto com a água. A reacção pode produzir calor e/ou gases. Pode ocorrer uma violenta geração de calor e erupção por aplicação directa de jacto de água a líquidos quentes.</p>	
<p>5.3</p>	<p><u>RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:</u> <u>Equipamento de protecção especial:</u> Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico. <u>Outras recomendações:</u> Erguer contenções ao redor da área. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.</p>	
<p>SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL</p>		
<p>6.1</p>	<p><u>PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA:</u> Evitar o contacto com a pele e os olhos. Restringir o acesso à área do derrame.</p>	
<p>6.2</p>	<p><u>PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:</u> Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.</p>	
<p>6.3</p>	<p><u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u> Neutralizar com uma solução diluída de ácido acético. Finalmente, lavar a área com água em abundância.</p>	
<p>6.4</p>	<p><u>REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:</u> Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.</p>	
<p>SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM</p>		
<p>As informações listadas nesta secção contém dados e orientações genéricos. Deve-se consultar a lista de 'Usos específicos' na secção 7.3 para concluir a informação específica de uso que se indica no anexo correspondente aos 'Cenários de exposição'.</p>		
<p>7.1</p>	<p><u>PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:</u> Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. <u>- Recomendações gerais:</u> Devem adoptar-se as medidas de protecção usuais durante a manipulação de produtos químicos. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Evitar todo contacto. Manipular evitando projecções. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. Sempre adicionar a solução de soda cáustica à água com agitação constante. Nunca adicionar água à solução de soda cáustica. A água deve ser morna (27-38°C) e nunca deve-se começar com água fria ou quente. A adição de soda cáustica ao líquido irá causar um aumento na temperatura. Se a soda cáustica concentrada numa área é diluída rapidamente, ou está a ser adicionado ao líquido frio ou quente, um aumento rápido na temperatura pode formar névoas perigosas, ebulição ou respingos e pode causar uma erupção violenta imediatamente. <u>- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:</u> O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 2014/34/UE, relativa a equipamentos e sistemas de protecção para uso em atmosferas potencialmente explosivas. <u>- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:</u> Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:</u> Evitar qualquer derrame para o meio ambiente.</p>	
<p>7.2</p>	<p><u>CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:</u> Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Devido a sua natureza corrosiva, deve prestar-se extrema cautela na selecção de materiais para bombas, embalagens e linhas. O chão deve ser impermeável e resistente à corrosão. O equipamento eléctrico deve estar feito com materiais não oxidantes. Para maior informação, ver secção 10. <u>- Classe do armazém:</u></p>	



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

Conforme as disposições vigentes.
- Tempo máximo de armazenagem:
24 Meses.
- Intervalo de temperaturas:
min:5 °C, max:40 °C (recomendado).
- Matérias incompatíveis:
Manter ao abrigo de ácidos, metais.
- Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes. Embalagens de plástico ou aço inoxidável perfeitamente fechadas. Evitar o aço ordinário. Evitar o cobre e suas ligas (latão, bronze, etc..). Evitar o alumínio e suas ligas. Evitar ligas ligeiras.
- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):
Não aplicável (produto para utilização não industrial).

7.3 UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

As informações listadas nesta seção contém dados e orientações genéricos. Deve-se consultar a lista de 'Usos específicos' na seção 7.3 para concluir a informação específica de uso que se indica no anexo correspondente aos 'Cenários de exposição'.

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE):
Não estabelecido
- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:
Não estabelecido
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):
O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidróxido de sódio	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Hidróxido de sódio	s/r (a)	1 (c)	a/r (a)	a/r (c)	a/r (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, POPULAÇÃO EM GERAL:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidróxido de sódio	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	a/r (a)	a/r (c)
- EFEITOS LOCAIS, AGUDA E CRÔNICA:- Efeitos locais, aguda e crónica: Hidróxido de sódio	s/r (a)	1 (c)	a/r (a)	a/r (c)	a/r (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).
a/r - DNEL não derivado (risco alto).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:
Hidróxido de sódio

	PNEC Água doce mg/l		PNEC Marine mg/l		PNEC Intermitente mg/l
	-		-		-

- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:
Hidróxido de sódio

	PNEC STP mg/l		PNEC Sedimento mg/kg dw/d		PNEC Sedimento mg/kg dw/d
	-		-		-

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:
Hidróxido de sódio

	PNEC Ar mg/m3		PNEC Solo mg/kg dw/d		PNEC Oral mg/kg dw/d
		s/r	-		n/b

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma limpeza adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação do produto.

- Protecção dos olhos e face:

Ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: 	✓ Usar protecção respiratória em ambientes com névoas. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Máscara com filtro do tipo P2 (branco), com meio poder de retenção, para partículas irritantes ou nocivas sólidas e/ou aerossóis (EN143), Vazamento para ao interior: 8%, Fator de protecção atribuído até 10 vezes o TLV. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.
Óculos: 	✓ Óculos de segurança com protecções laterais para produtos químicos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas: 	✓ Luvas de borracha de neopreno (EN374). Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.4 mm (EN374). Nível 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Se usado em solução ou misturado com outras substâncias, ou em condições diferentes da EN374, contactar com o fornecedor das luvas aprovadas. As luvas devem ser controladas antes da utilização. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele.
Botas:	Não.
Avental: 	✓ Sim.
Fato macaco: 	✓ Devem ser usadas roupas resistentes aos produtos corrosivos.

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Devido a sua natureza do alcali, é perigoso para os organismos aquáticos. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Não aplicável.



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
 Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Sólido
 Cor: Incolor
 Odor: Inodoro
 Limiar olfactivo: Não disponível

Mudança de estado

Ponto de fusão: 851,00 °C
 Ponto de ebulição inicial: Não disponível.

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação: Não aplicável (sólido).
 Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não aplicável - Não aplicável
 Temperatura de auto-ignição: Não aplicável

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (falta de dados).

Valor pH

pH: Não disponível

- Viscosidade:

Viscosidade cinemática: Não aplicável (sólido).

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água: 109 g/l a 20°C
 Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).
 Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (substância inorgânica).

- Volatilidade:

Taxa de evaporação: Não aplicável.

Densidade

Densidade relativa: 2,133 a 20/4°C Relativa água
 Densidade relativa do vapor: Não aplicável (sólido).

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não disponível.

- Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Corrosivo para metais: Pode ser corrosivo para os metais. Ver as secções 10.1 e 10.5.

Outros recursos de segurança:

Peso molecular (numérico): 105,99 g/mol
 Tensão superficial: Não disponível.

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	<p>REATIVIDADE: Produto altamente reactivo.</p> <p><u>- Corrosividade para os metais:</u> Hidróxido de sódio é muito corrosivo para qualquer tipo de liga de alumínio a qualquer temperatura e concentração. Zinco metálico ou em ligas de bronze ou latão é corroído e não é adequado para uso com o hidróxido de sódio. Latão almirantado e latão são corroídos pelo hidróxido de sódio a concentração igual ou superior a 10%. Concentrações superiores a 20% corroem o tantalum a qualquer temperatura. Concentrações superiores a 30% corroem o silicó de bronze e o silicó de cobre. Concentrações superiores a 50% corroem os seguintes tipo de aço de carbono: 1010, 1020, 1075 e 1095, cobre, alumínio de bronze e bronze naval. Hidróxido de sódio fundido ou em qualquer concentração e temperatura não é corrosivo para o níquel. Hidróxido de sódio em solução não é corrosivo para ligas de níquel, Monet 400, Hastelloy C e D, Inconel 600 and Incoloy 800 em qualquer concentração até 200-300°C e para o titânio e zircónio até 200°C. Qualquer aço inoxidável é resistente a qualquer concentração de hidróxido de sódio até uma temperatura de 65°C. O aço inoxidável 304 e 314 são resistentes a quase qualquer concentração e temperatura e são resistentes a qualquer concentração abaixo de 80°C. Estes ferros fundidos não são atacados por baixas concentrações, em qualquer temperatura. Corrosão sob tensão de aço inoxidável pode ocorrer em cerca de 100°C. As concentrações de menos de 50% não atacam aços de baixo carbono até 90°C. Ferros fundidos não ligados apresentam geralmente boa resistência a soluções de hidróxido de sódio. Concentrações de até 70%, geralmente não atacam esses ferros fundidos até 80°C. Liga com o níquel melhora substancialmente a resistência se ferros fundidos ao hidróxido de sódio. As soluções até 70% não são corrosivos para alta de níquel austenítico ferros fundidos (Ni-resistir ferros fundidos) até 120°C. As soluções diluídas não são corrosivas para os ferros fundidos de silício. Concentrações de até 75% não atacam liga de cobre-níquel 70-30 até 100°C.</p> <p><u>- Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com ácidos, metais. A solução aquosa ataca muitos metais com desprendimento de hidrogénio, gás extremamente inflamável que forma misturas explosivas com o ar. A diluição com água é exotérmica. Nunca verter água sobre esta substância; quando se pretenda dissolver ou diluir, agregá-la lentamente à água. O produto ataca o plástico, borracha e acabamentos.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p><u>- Luz:</u> Não aplicável.</p> <p><u>- Ar:</u> Absorve dióxido de carbono quando exposto ao ar.</p> <p><u>- Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. É deliquescente. O contacto com a humidade ou com o água, pode gerar o calor suficiente como para produzir a ignição de materiais combustíveis.</p> <p><u>- Pressão:</u> Não relevante.</p> <p><u>- Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossa e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de ácidos, metais.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Não decompões (estável termicamente).</p>

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008:</p> <p>TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th> <th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th> <th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th> <th>CL50 (OECD403) mg/m³-4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Hidróxido de sódio</td> <td>340 Cobaia</td> <td>1350 Coelho</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><u>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</u> Não classificado como um produto com toxicidade aguda.</p> <p><u>- Dose sem efeitos adversos observados</u> Não disponível</p> <p><u>- Dose mínima sem efeitos adversos observados</u> Não disponível</p> <p>INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vias de exposição</th> <th>Toxicidade aguda</th> <th>Cat.</th> <th>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</th> <th>Crítério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inalação: Não classificado</td> <td>ATE > 5000 mg/m³</td> <td>Não disponível.</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (falta de dados).</td> <td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 403</td> </tr> </tbody> </table>				Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ -4h Inalação	Hidróxido de sódio	340 Cobaia	1350 Coelho		Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério	Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m ³	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (falta de dados).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ -4h Inalação																			
Hidróxido de sódio	340 Cobaia	1350 Coelho																				
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério																		
Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m ³	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (falta de dados).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403																		



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (dados inconcludentes).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (dados inconcludentes).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat. 1A	CORROSIVO: Provoca queimaduras na pele.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
- Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat. 1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não aplicável (sólido).	GHS/CLP 3.10.2.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

Pode ser absorvido por inalação do aerosol e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas particulas são irritantes para a pele e as vias respiratórias. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos irreversíveis. O contacto directo com os olhos pode causar queimaduras na córnea. As lesões da córnea podem ser graves e extensas.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado com a pele pode produzir dermatite e ulceração.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Pode penetrar profundamente na pele e com uma reação continuada a ter ser removido. A gravidade das lesões dependerá da concentração da solução e do tempo de exposição.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas particulas são irritantes para a pele e as vias respiratórias.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais

CL50 (OECD 203)
mg/l-96horas

CE50 (OECD 202)
mg/l-48horas

CE50 (OECD 201)
mg/l-72horas

Hidróxido de sódio

45 - Peixes

40 - Dafnias

- Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
- Toxicidade aquática crónica:	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não aplicável (substância inorgânica).

- Hidrólise:

Não aplicável.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não aplicável.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
Hidróxido de sódio			Não bioacumulável

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Devido á sula alta solubilidade na água poderá se encontrar no meio aquático e durante o seu movimento poderá acontecer uma troca iónica com o solo. Consequentemente uma parte permanecerá no meio aquoso e outra parte poderá entrar nos lençóis freáticos.

	<p>SODA CÁUSTICA PÉROLAS Código : LAR14</p>	
--	--	---




Versão: 5	Revisão: 28/07/2023	Revisão precedente: 07/05/2019	Data de impressão: 28/07/2023
-----------	---------------------	--------------------------------	-------------------------------

12.5	<p>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006:) Não cumpre os critérios PBT/mPmB : Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias,Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias,Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias,Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias,Meia-vida no solo < 120 dias,Factor de bioconcentração BCF < 2000,"Concentração sem efeito observado" a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l,NÃO é classificado como CMR,NÃO tem potencial de desregulação endócrina.</p>
12.6	<p>PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO: Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.</p>
12.7	<p>OUTROS EFEITOS ADVERSOS: - <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não perigoso para a camada de ozono. - <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não aplicável. - <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Por decomposição térmica ou em contacto com ácidos liberta-se CO₂.O dióxido de carbono é um gás com efeito de estufa, que absorve a radiação infravermelha emitida pela Terra, contribuindo para elevar a temperatura da superfície.</p>

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<p>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) n.º 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):</u> Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado.Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais. É recomendável tratamentos prévios especiais. Não neutralizar o produto sólido. Soluções de hidróxido de sódio poderão ser neutralizadas com uma solução de ácido clorídrico, adicionando-se muito lentamente, devido á violência da reacção e tendo sendo o equipamento de protecção individual adequado. Lavar com bastante água a zona de derrame e reencaminhar o efluente para tratamento em local apropriado tendo em conta o valor de pH. Ter muito cuidado com a lavagem com água, devido á reacção com a mesma ser bastante exotérmica e poder produzir projecções.</p>
------	---

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	<p>NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID: 1823</p>
14.2	<p>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: HIDRÓXIDO DE SÓDIO SÓLIDO</p>
14.3	<p>CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: <u>Transporte rodoviário (ADR 2023) e Transporte ferroviário (RID 2023):</u> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: C6 - Código de restrição em túneis: (E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 K - Quantidades limitadas: 1 kg (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <u>Transporte via marítima (IMDG 40-20):</u> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-A,S-B - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 705 - Poluente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u> - Classe: 8 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">    </div>
14.4	<p>GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3</p>
14.5	<p>PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).</p>

	<p>SODA CÁUSTICA PÉROLAS Código : LAR14</p>	
--	---	---

Versão: 5	Revisão: 28/07/2023	Revisão precedente: 07/05/2019	Data de impressão: 28/07/2023
-----------	---------------------	--------------------------------	-------------------------------

14.6	<p>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.</p>
14.7	<p>TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: Não disponível.</p>

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2 Advertência de perigo táctil: Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos' Protecção de segurança para crianças: Se o produto está destinado ao público em geral, requer-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.' OUTRAS LEGISLAÇÕES: - Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006. - Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. - Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. - Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos. - Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852. - Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição). - Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa. - Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro. - Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas. - Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos. - Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009. Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2 Outras legislações locais: O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Para este produto foi feita uma avaliação da segurança química.</p>

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1	<p>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) n.º 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III: H290 Pode ser corrosivo para os metais. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H318 Provoca lesões oculares graves. RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES: Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.</p>
------	---



SODA CÁUSTICA PÉROLAS
Código : LAR14



Versão: 5

Revisão: 28/07/2023

Revisão precedente: 07/05/2019

Data de impressão: 28/07/2023

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 4 07/05/2019

Versão: 5 28/07/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.